



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0024/2021

O Programa de Estudos Pós - Graduados em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG - EHPS) foi criado em 1971, sob a denominação de PEPG em Filosofia da Educação, em nível de mestrado, no movimento de reorganização da PUC/SP que, no bojo das reformas estruturais determinadas pelo regime militar, ousou elaborar reestruturação que pudesse responder muito mais à democratização das relações internas e à qualificação de seu corpo docente, dando continuidade à sua tradição de autonomia e compromisso social do que aos desígnios a ditadura.

No ano de 1977, o Programa criou o primeiro doutorado em Educação brasileiro, que tem formado um enorme conjunto de pesquisadores e professores do ensino superior que se estende por praticamente todo o País.

Em 1982, o Programa sofreu sua primeira reestruturação, pois inicialmente possuía somente uma área de concentração - Filosofia da Educação e, a partir deste ano, passou a contar com duas áreas: Filosofia da Educação e Educação Escolar Brasileira.

Ao final dos anos de 1980, nova reorganização foi encetada, voltando a ter apenas uma área de concentração - História e Filosofia da Educação, confirmando a sua vocação para os estudos e pesquisas na área de História da Educação. Apesar da manutenção da Filosofia da Educação como parte de sua área de concentração dela foi se distanciando como campo cognitivo.

A partir de 1992, o Programa iniciou processo de reorganização para, de um lado, adequar-se à nova sistemática do então Setor de Pós-Graduação e, de outro, devido ao afastamento de um conjunto significativo de professores, a então coordenadora, Prof^a Dra^a Mirian Jorge Warde, assumiu o desafio de garantir a sua continuidade, por meio de reestruturação que permitisse a incorporação de novos quadros.

Na medida em que todos os professores do Programa com formação em Filosofia, originariamente responsáveis pela criação desta área de concentração e pelos estudos de corte filosófico haviam se afastado do Programa ou estavam se afastando, o Colegiado do Programa, considerando que no próprio Programa preponderava a perspectiva segundo a qual a Filosofia da Educação a ser desenvolvida importava mais como atitude do que como corpus de conhecimento, deliberou pela criação, em 1997, de duas áreas de concentração, mantendo a tradição do programa de firmar como tal campos de conhecimento e não uma área temática e que persistem até hoje, quais sejam: História da Educação e Educação e Ciências Sociais.

A mudança do nome do Programa - Educação: História, Política, Sociedade se deu na perspectiva de que ele deveria expressar as inserções objetivas nas quais aprendemos a Educação como objeto de nossas indagações: na história, nas relações políticas e nas relações sociais.

Naquela oportunidade, foram criadas duas linhas de pesquisa - Impressos, Intelectuais e Instituições Educacionais e Organização e Políticas Educacionais - que se desdobravam em quatro Núcleos de Estudos e Pesquisas: Educação e Qualificação Profissional; Educação, Sociedade Civil e Estado; Historiografia e História da Educação; e Instituição Escolar e Prática Pedagógica.

Após um pequeno período de vigência, a prática nos mostrou que tanto as áreas de concentração quanto os núcleos de pesquisa, ao invés de contribuírem para uma efetiva integração entre os trabalhos dos professores e alunos que os compunham, serviram muito

mais para certo confinamento dos estudos, razão pela qual, em 2000, o Colegiado do Programa decidiu por organização em que a área de concentração em História e Historiografia da Educação se desdobrou na linha de pesquisa Escola e Cultura: história e historiografia da educação e a área de concentração em Educação e Ciências Sociais, na linha Escola e cultura: perspectivas das ciências sociais.

Cabe ressaltar que, naquele momento, o Programa optou por estabelecer o eixo temático Escola e Cultura que, embora não constituísse parte integrante da estrutura acadêmica do programa, serviu de substrato a todas as suas atividades acadêmicas, incluindo as atividades curriculares e a investigação. Em 2008, a aprovação do novo Estatuto e Regimento Geral da Universidade exigiu a reelaboração do Regulamento Geral da Pós-Graduação (que entrou em vigor somente em 2013) e a consequente adequação do Regulamento do Programa às novas normas estatutárias e regimentais.

Nesse momento, o Colegiado do Programa houve por bem não se prender somente a essa adequação, mas efetivou análise de toda a organização vigente a fim de responder a necessidades emergentes, decorrentes da trajetória cumprida desde o ano de 2000.

Portanto, em 2015, com o novo Regulamento Geral da Pós-Graduação, foram mantidas as nossas áreas de concentração, que se desdobraram em quatro Linhas de Pesquisa: Processos de escolarização, desigualdades sociais e diversidade; Teoria crítica da sociedade e formação; Educação brasileira: produção, circulação e apropriação cultural; e Instituição escolar: organização, práticas pedagógicas e formação de educadores.

No entanto, ficou decidida a manutenção do Eixo Temático Escola e cultura, que reflete a perspectiva teórica do Programa, na medida em que se considera a escola como instituição da modernidade, parte integrante e fundamental da consolidação do projeto da sociedade burguesa urbano-industrial, com função de formar e conformar os sujeitos individuais e coletivos aos padrões de racionalização e burocratização. Nesse sentido, a escola confere legitimidade aos saberes que transmite, singulariza o público a que se destina, selecionando e classificando os seus demandantes potenciais. Na medida em que a escola mantém relações com outras instituições e organizações sociais - que se alteram no tempo e no espaço, por meio de práticas que respondem a situações sociais específicas e diversificadas - toma distintas feições em tempos e lugares diferentes, com tensões e complementaridades que trava com tais instituições e organizações que também socializam e educam. Dentro desta óptica, a escola remete à cultura, entendida como o conjunto das práticas e instituições sociais que constituem os sujeitos e lhes conferem identidade, estabelecendo limites e possibilidades (materiais) às próprias práticas e instituições sociais, envolvendo-as em sistema de significações, em que dada ordem social é representada, comunicada e reproduzida e pautas de conduta são estabelecidas.

Diante disso, pretende-se homenagear o Programa de Estudos e Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade (PEPG-EHPS), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -PUC-SP com a honraria de Salva de Prata, reconhecendo sua trajetória e importância para educação nacional e internacional.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 30/06/2021, p. 80

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.